

Evangelho de sábado: Jesus trabalha com poder divino através dos seus discípulos

Comentário ao Evangelho de sábado da IV semana da Páscoa. «Em verdade, em verdade vos digo: Quem acredita em Mim fará também as obras que Eu faço». Nosso Senhor fez grandes milagres. Visto que, sendo Deus, é onnipotente, pode trabalhar com o mesmo poder através dos seus seguidores; tudo o que é exigido de nós é fé n' Ele.

Evangelho (Jo 14, 7-14)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Se Me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. Mas desde agora já O conheceis e já O vistes».

Disse-Lhe Filipe:

«Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta».

Respondeu-lhe Jesus:

«Há tanto tempo estou convosco e não Me conheceis, Filipe? Quem Me vê, vê o Pai. Como podes tu dizer: ‘Mostra-nos o Pai’? Não acreditas que Eu estou no Pai e o Pai está em Mim? As palavras que vos digo, não as digo por Mim próprio, mas é o Pai, permanecendo em Mim, que faz as obras. Acreditai-Me: Eu estou no Pai e o Pai está em Mim. Acreditai ao menos pelas minhas obras. Em

verdade, em verdade vos digo: Quem acredita em Mim fará também as obras que Eu faço e fará obras ainda maiores, porque Eu vou para o Pai. E tudo quanto pedirdes em meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, Eu a farei».

Comentário

«Há tanto tempo estou convosco e não Me conheceis?». Há ironia na pergunta. Filipe foi um dos doze apóstolos, não qualquer um dos seguidores próximos de Jesus. Filipe tinha sido testemunha de todos os sinais grandes que Jesus tinha feito. Só isso devia ter convencido os apóstolos sobre a sua verdadeira identidade.

Como escreve Sto. Atanásio: «Na verdade, dominar demónios e afastá-los não é obra humana, mas divina (...) Ele purificou os leprosos, fez o coxo andar, abriu os ouvidos dos surdos, deu vista aos cegos, e, numa palavra, ele retirou do corpo dos homens todos os males e doenças e nessas ações ele foi capaz de contemplar a sua divindade»^[1]

O próprio Senhor já tinha falado na importância dos seus milagres. Aos discípulos de João Batista, disse: «Os cegos veem e os coxos andam, os leprosos ficam limpos e os surdos ouvem, e os mortos ressuscitam» (Mt 11, 5). Ele clamou aos fariseus: «Acreditai nas obras, ainda que não acrediteis em mim» (Jo 10, 38).

Mas a incompreensão dos apóstolos continua a ser uma surpresa. No entanto, em vez de se decepcionar, Jesus fortalece os seus discípulos com palavras de encorajamento: «Quem

crê em mim também fará as obras que eu faço e fá-las-á maiores do que estas».

A promessa de fazer obras "maiores" do que o próprio Senhor é assombrosa. Mas é assim que Deus escolheu trabalhar. Envia os seus discípulos e age com o mesmo poder através deles.

Como escreveu S. Josemaria: «Como aqueles primeiros discípulos que voltaram maravilhados com os milagres que fizeram em nome de Jesus, perceberemos que o fruto não é nosso. (...) Cristo faz estas coisas através de vós, como fez através dos primeiros discípulos. Isso é bom, minhas filhas e meus filhos, porque nos fundamenta na humildade, tira-nos a possibilidade do orgulho e ajuda-nos a ter boa doutrina»^[2]

[1] Sto. Atanásio, *De Incarnatione*, IV, 18.

[2] S. Josemaria, *Em diálogo com o Senhor*.

Andrew Soane // Photo: Pexels -
Andrea Piacquadio // Tradução
de Maria Inês Moreira

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-
sabado-quarta-semana-pascoa/](https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-sabado-quarta-semana-pascoa/)
(10/01/2026)